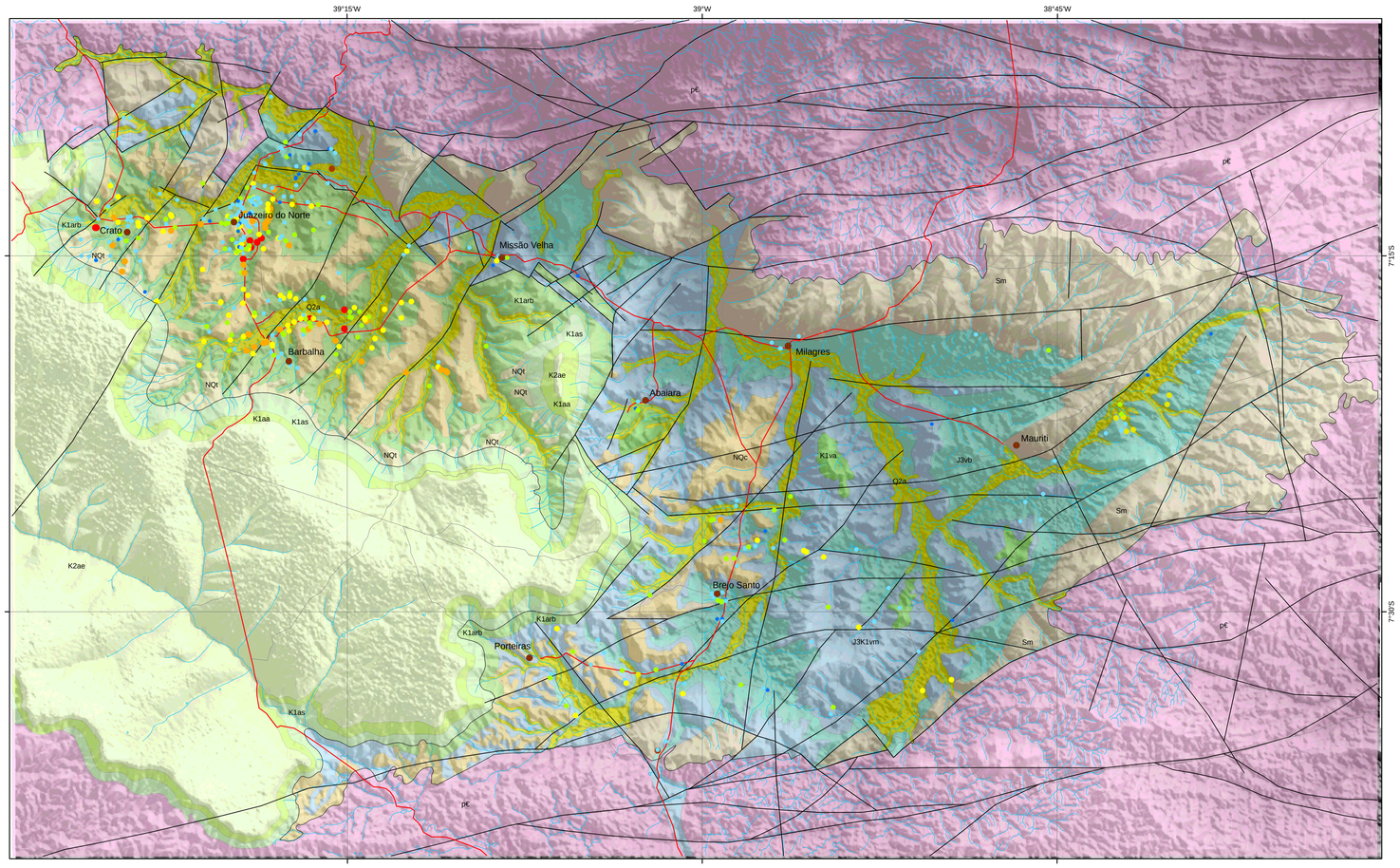
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

MAPA LITOESTRATIGRÁFICO DA BACIA SEDIMENTAR DO ARARIPE



Autores: DNPM, 4° e 10° Distritos. Projeto Avaliação Hidrogeológica da Bacia Sedimentar do Araripe. Mapa Geológico, escala 1:100.000, 1996.

Nota: Adaptação para meio digital e modificações em ambiente SIG por Ricardo de Lima Brandão. CPRM, 2006.

MAPA LITOESTRATIGRÁFICO

ESCALA 1:200.000

0 1 2 4 6 8 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Datum horizontal: WGS84

Setembro (2007)

LEGENDA

Q2a	Depósitos Aluvionares: areais, siltes e argilas.
NQc	Coberturas Arenosas e Areno-argilosas.
NQt	Depósitos de Tálus.
K2ae	Formação Exu: arenitos médios a grossos, avermelhados, friáveis e mal selecionados.
K1aa	Formação Arajara: arenitos finos, às vezes caulinícos, siltitos amarelos e roxos finamente estratificados.
K1as	Formação Santana: margas e folhelhos cinza-escuros (topo). Calcários, gipsita e folhelhos negros betuminosos (médio). Calcários laminados e margas na base.
K1arb	Formação Rio da Batateira: arenitos médios a finos, argilosos, amarelos e cinza. Siltitos e folhelhos cinza, estratificados. Leitos de folhelhos negros betuminosos.
K1va	Formação Abaiara: arenitos micáceos argilosos, intercalados com siltitos e folhelhos castanhos, cinza e verdes, bem estratificados.
J3K1vm	Formação Missão Velha: arenitos brancos e amarelos grosseiros, friáveis, mal selecionados, contendo madeira fóssil.
J3vb	Formação Brejo Santo: folhelhos e siltitos de cores variegadas com intercalações de arenitos finos argilosos e vermelhos.
Sm	Formação Mauriti: arenitos quartzosos, grossos a médios, com estratificação cruzada.
p€	Embasamento: granitos, migmatitos, gnaisses, xistos, filitos etc.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

Falhas

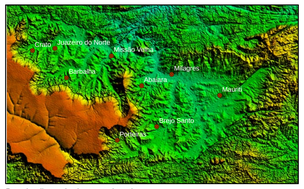
CAPACIDADE ESPECÍFICA DOS POÇOS

Aqüífero Médio	Aqüífero Inferior
< 0,1 m3/h/m	< 0,1 m3/h/m
Entre 0,1 e 1,0 m3/h/m	Entre 0,1 e 1,0 m3/h/m
Entre 1,0 e 2,0 m3/h/m	Entre 1,0 e 2,0 m3/h/m
Entre 2,0 e 5,0 m3/h/m	Entre 2,0 e 4,0 m3/h/m
Entre 5,0 e 10,0 m3/h/m	>4,0 m3/h/m
> 10,0 m3/h/m	

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Sede municipal
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Drenagem

MODELO DIGITAL DO RELEVO



Fonte: http://www.relevobr.cnpm.embrapa.br.

Elevação (m)

High : 1004

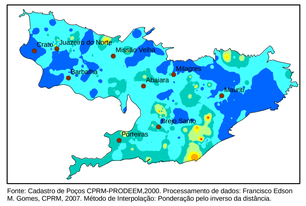
Low : 270

Sede Municipal

0 5 10 20 30 40 km

ESCALA 1:1.000.000

CONDUTIVIDADE ELÉTRICA



Fonte: Cadastro de Poços CPRM-PRODEEM,2000. Processamento de dados: Francisco Edson M. Gomes, CPRM, 2007. Método de Interpolação: Ponderação pelo inverso da distância.

Valores em µS/cm

- 55 - 250
- 251 - 500
- 501 - 750
- 751 - 1.000
- 1.001 - 1.250
- 1.251 - 1.500
- 1.501 - 1.650

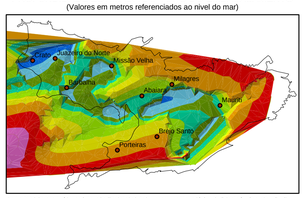
Sede Municipal

0 5 10 20 30 40 km

ESCALA 1:1.000.000

PROFUNDIDADE ESTIMADA DO TOPO DO EMBASASAMENTO

(Valores em metros referenciados ao nível do mar)



Fonte: Modelo construído por interpolação dos dados do mapeamento geológico de linhas sísmicas de reflexão realizado por Ponte (1993). Método de interpolação: Rede Triangular Irregular - TIN.

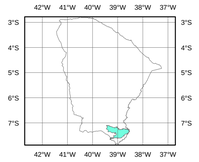
- 600 - 800
- 400 - 600
- 200 - 400
- 0 - 200
- -300 - 0
- -500 - -300
- -700 - -500
- -900 - -700
- -1100 - -900

Sede Municipal

0 5 10 20 30 40 km

ESCALA 1:1.000.000

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



Ministério de Minas e Energia

Ministério da Ciência e Tecnologia